



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Análise espacial do descarte de medicamentos e itens de higiene pessoal em Tramandaí e Imbé (RS)
Autor	NAILA APARECIDA FERREIRA DE BARROS
Orientador	GABRIELA CAMBOIM ROCKETT

A forma que medicamentos e produtos de higiene pessoal são descartados influenciam a efetividade do gerenciamento dos resíduos sólidos. O maior problema do Litoral Norte gaúcho é o baixo índice de saneamento básico (inclui o gerenciamento dos resíduos sólidos), e a ineficiência desse sistema aumenta o risco de poluir o ambiente. No caso de medicamentos o indicado é a destinação às estações de coleta, que podem estar nas farmácias. A pesquisa objetiva analisar a prática de descarte de medicamentos, produtos de higiene pessoal e outros resíduos sólidos pela população dos municípios costeiros de Tramandaí e Imbé (RS); e realizar a estruturação da base de dados georreferenciados do projeto, que inclui: Redes de Saneamento, Farmácias e Postos de Saúde. Para tanto, o levantamento dos dados foi realizado por meio de busca online e visitas às farmácias e em documentos fornecidos pelas prefeituras. Logo após, o georreferenciamento foi realizado (em sistema de coordenadas planas UTM e compatibilizados ao datum SIRGAS2000) com uso do software ArcGIS. Constatou-se, com o formulário online, que 96,20% dos respondentes têm medicamentos em casa, porém 64,13% não sabem onde descartá-los corretamente. 38,69%, ainda, não sabem ou não têm certeza se conhecem os impactos ambientais do descarte incorreto desses produtos. Até o momento, foram mapeados 13 postos de saúde, 34 farmácias (somente 17 realizam a coleta de medicamentos vencidos - 6 em Imbé e 11 em Tramandaí) e 13 trechos do bairro Zona Nova em Tramandaí com sistema de coleta de esgoto; Imbé não apresenta coleta de esgoto. A visualização espacial dos dados e das informações geradas no Projeto subsidiarão análises e identificação de áreas prioritárias para ações de gestão. Esta pesquisa pode auxiliar campanhas sobre o tema e políticas públicas que beneficiem os ecossistemas locais e a saúde da população.